

POVO LIVRE

PORTUGAL NO
BOM CAMINHO

14 a 22 novembro 2024



**QUEREMOS MELHORAR
O DIA A DIA DOS
PORTUGUESES**

O Presidente do PSD esteve em Castelo Branco no âmbito do roteiro "OE 2025 - Portugal no Bom Caminho"

06 PSD

HÉLDER SOUSA SILVA PARTICIPOU NA CONCILIAÇÃO PARA O ORÇAMENTO DA UE 2025

O Parlamento Europeu conseguiu assegurar o aumento de 230 milhões de euros no financiamento de programas, face à proposta inicial apresentada pela Comissão, tendo sido asseguradas várias prioridades defendidas pelo PPE

07 LOCAIS

ORÇAMENTO DO ESTADO E HOMENAGEM A AUTARCAS

Cumprindo o programa de sessões de apresentação do Orçamento do Estado para 2025, a distrital do PSD/Porto promoveu, no passado dia 16 de novembro, uma iniciativa de esclarecimento com as bases

13 REGIONAIS

PSD/AÇORES QUER VENCER ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 2025

Luís Pereira, secretário-geral do PSD/Açores, afirma que o objetivo é vencer as eleições autárquicas de 2025, estabelecendo como meta presidir à maioria das Câmaras Municipais e Assembleias de Freguesia do arquipélago

1001 DIAS DE GUERRA

Os países europeus, em especial, os membros da União Europeia, enfrentam hoje um dos maiores desafios da história contemporânea. Como contribuir para a paz e a estabilidade, na Europa e no Mundo, sem abdicar dos princípios e dos valores que definem a identidade comum? O que é necessário fazer para demonstrar a firmeza das nossas convicções? Que passos devem ser dados para elevar o papel geoestratégico da Europa neste “mundo novo” que se redesenha a cada momento?

EMÍLIA SANTOS

Diretora do Povo Livre

O dia 24 de fevereiro de 2022 veio interromper o período de paz que se vivia na Europa desde o fim da guerra da ex-Jugoslávia. A invasão da Ucrânia pela Federação Russa foi o concretizar de um objetivo primordial (receio que talvez não o derradeiro) da estratégia expansionista de Vladimir Putin, que há muito afirmara que a queda da União Soviética fora a maior catástrofe geopolítica do século XX.

Quando Putin proferiu tal desabafo, poucos previam o que se passaria no ano seguinte (2008), com a invasão das regiões separatistas da Abcásia e Ossétia do Sul na Geórgia. A desvalorização desse movimento por parte da Europa e dos Estados Unidos da América terá estimulado o líder russo a prosseguir nos seus planos, levando a que, em 2014, ousasse anexar a região ucraniana da Crimeia e a intervir na região do Donbass no apoio aos movimentos pró-russos. Nada que, todavia, levasse os líderes europeus e estado-unidenses a agirem com determinação, os quais se limitaram às condenações da praxe e às manifestações de preocupação.

Não deveria, pois, ter sido encarada com tanta surpresa a invasão da Ucrânia pela Rússia. Aliás, olhando para trás e relendo tudo o que foi dito e publicado nas semanas que antecederam a invasão, chega a ser incompreensível como tantos duvidaram, até ao último instante, do que estava para acontecer.

Mil e um dias depois, eis-nos perante uma realidade ainda mais complexa.

Ao contrário do que muitos previam, os ucranianos não capitularam na primeira semana do conflito e, sob a liderança de Volodymyr Zelensky, mantêm-se firmes e irredutíveis na luta contra o invasor, pese embora a claríssima desigualdade de forças que, objetivamente, a titubeante ajuda ocidental – especialmente, a europeia – não diluiu.



Entretanto, as recentes eleições nos EUA resultaram na eleição de Donald Trump apontam para uma inversão das políticas de apoio que estavam a ser concretizadas por Joe Biden, o que constitui, a acrescentar às notícias do envolvimento de forças norte-coreanas no conflito um motivo extra de enorme preocupação para a Ucrânia – mas também para a Europa.

Confirmando-se as expectativas de que Donald Trump não hesitará a favorecer as ambições russas no conflito, a Europa terá, às suas portas, uma potência com aspirações expansionistas reforçadas e apostada em destabilizar o espaço europeu e, de permeio, a corroer os históricos alicerces do eixo atlântico que sustentaram o mais longo período de paz e desenvolvimento social e económico vivido no Velho Continente.

Os países europeus, em especial, os membros da União Europeia, enfrentam hoje um dos maiores desafios da história contemporânea. Como contribuir para a paz e a estabilidade, na Europa e no Mundo, sem abdicar dos princípios e dos valores que definem a identidade comum? O que é necessário fazer para demonstrar a firmeza das nossas convicções? Que passos devem ser dados para elevar o papel geoestratégico da Europa neste “mundo novo” que se redesenha a cada momento?

Para Portugal, é inquestionável o compromisso com a paz e o entendimento entre os povos, como também o é a defesa dos valores da justiça, da liberdade, da democracia, do ideário europeu. Acredito, pois, que à nossa dimensão, sabermos estar à altura das responsabilidades e contribuiremos para a definição das melhores políticas em linha com os interesses dos cidadãos europeus.

ROTEIRO “OE 2025 - PORTUGAL NO BOM CAMINHO” DECORRE ATÉ 23 DE NOVEMBRO

Na quinta-feira, 14 de novembro de 2024, em Castelo Branco, o Presidente do PSD afirmou que o Governo não vive para “a conta do final do ano”, mas para resolver os problemas do dia a dia dos portugueses.





“Nós não vivemos para a conta do final do ano. Nós vivemos para a vida concreta das pessoas, nós vivemos para que o Governo contribua para resolver as preocupações do dia a dia das pessoas”, declarou.

Na capital da Beira Baixa, Castelo Branco, no âmbito do roteiro “OE 2025 - Portugal no Bom Caminho”, uma iniciativa conjunta entre PSD e CDS-PP, o líder do PSD realçou que o Governo ambiciona “ter um bom resultado financeiro”, mas, antes disso, quer “que a vida das pessoas melhore”. “Nós antes disso queremos que as pessoas paguem menos impostos e tenham serviços de qualidade”, salientou.

Luís Montenegro referiu que é essa a diferença entre o atual Governo da coligação AD e o anterior executivo do PS. “A convicção que predominava antes de irmos para o Governo era cobrar o máximo de impostos, ter o mínimo de investimento nos serviços públicos – aliás, os serviços públicos à míngua – e depois

apresentar uma conta bonita”, assinalou.

Sobre os problemas no INEM, Luís Montenegro assegurou que Executivo irá apresentar um plano “muito brevemente”, além de que, do ponto de vista financeiro, “nenhuma receita própria” do INEM será desviada para outra finalidade.

A iniciativa “OE 2025 - Portugal no Bom Caminho” conta com a presença dos ministros de diferentes áreas governativas, cobre todos os distritos do continente e tem por objetivo a discussão do Orçamento de Estado para o próximo ano.

O roteiro “Orçamento do Estado para 2025: Portugal no bom caminho” é uma iniciativa do PSD e CD-S-PP e prossegue em todos os distritos do continente até sábado, 23 de novembro de 2024. Conta com a presença dos ministros de diferentes áreas governativas, que irão debater o Orçamento de Estado para o próximo ano.



”

Queremos que as pessoas paguem menos impostos e tenham serviços de qualidade.

Luís Montenegro



HÉLDER SOUSA SILVA PARTICIPOU NA **CONCILIAÇÃO** **PARA O ORÇAMENTO DA UE 2025**



Após um dia de intensas negociações, o comité de conciliação encerrou com um acordo apoiado pelo PPE, S&D, ECR, Renew e Verdes, às 3 da manhã.

Quatro pontos centrais foram debatidos, em paralelo: a orçamentação da proposta do programa RESTORE para assistência financeira adicional aos Estados-Membros afetados por catástrofes naturais (nos quais se inclui Portugal), os aumentos adicionais aos programas solicitados pelo PE, o financiamento dos custos dos juros do Instrumento de Recuperação da UE, NEXTGENERATIONEU, o designado “mecanismo de cascata”, e o Orçamento do Parlamento Europeu e das outras instituições.

A inclusão da proposta do RESTORE nos valores em reserva no projeto de Orçamento, já em 2025, permite acelerar a disponibilização de

3 000 milhões de euros aos países e regiões mais afetados pelas recentes catástrofes naturais, como cheias, secas e fogos florestais.

O Parlamento conseguiu assegurar o aumento de 230 milhões de euros no financiamento de programas, face à proposta inicial apresentada pela Comissão, tendo sido asseguradas várias das prioridades defendidas pelo PPE: Horizonte Europa, Mecanismo Europeu de Proteção Civil, Procuradoria Europeia, EUROPOL, Mobilidade Militar, proteção das fronteiras externas da UE, ajuda humanitária, entre outros, bem como foram evitados os cortes no Frontex, propostos pelo Conselho. Foi, igualmente, alcançado acordo

para a reutilização de 440 milhões de euros, de anulações de dotações de autorização em anos transatos, dos quais 420 milhões de euros para o programa Erasmus+, o que permite aumentar as verbas para este programa sem implicar o aumento das contribuições dos Estados-Membros.

Quanto à agricultura, graças a valores transitados do exercício anterior, a rubrica para promoção dos produtos agrícolas foi aumentada em 40 milhões de euros e o apoio aos jovens agricultores em 30 milhões de euros, em comparação com o projeto de orçamento. O pacote de projetos-piloto e ações preparatórias foi adotado tal como votado pelo PE.

Foi alcançado um bom compromisso no financiamento dos custos dos juros do NextGenerationEU, em que os valores adicionais, face ao previsto na revisão do Quadro de Financiamento Plurianual (QFP), serão custeados em 50 % das margens orçamentais e das flexibilidades e 50 % das anulações de dotações de autorização coletadas durante o período do QFP. Foi feita uma declaração conjunta para explicar que o valor de referência de 50 % será fixado anualmente, o que está em consonância com a revisão do QFP.

ORÇAMENTO DO ESTADO E HOMENAGEM A AUTARCAS



A distrital do PSD Porto e o seu líder Pedro Duarte continuam o seu trabalho no terreno preparando os próximos desafios autárquicos, sem esquecer a importância do Orçamento do Estado para 2025. No passado fim de semana, Felgueiras e Lousada receberam duas iniciativas que visaram esses objetivos.

Cumprindo o programa de sessões de apresentação do Orçamento do Estado para 2025, a distrital do PSD Porto promoveu, no passado dia 16 de novembro, uma sessão sobre esta temática.

No auditório paroquial de Sousela, em Lousada o ministro Adjunto e da

Coesão Territorial, Castro Almeida fez uma explanação acerca do documento, dando ênfase ao investimento e outras questões relacionadas com o financiamento de projetos de desenvolvimento local, a melhoria da infraestrutura e a coesão territorial que tão são fundamentais para a região.





Mostrou ainda disponibilidade para responder às questões formuladas pelos presentes, proporcionando uma ótima oportunidade de dar a conhecer e compreender a forma como as implicações das medidas orçamentais e como estas podem afetar as comunidades locais.

No papel de anfitrião estiveram, além dos dirigentes e autarcas locais, o líder da Distrital do Porto, Pedro Duarte, que na sua intervenção inicial demonstrou, mais uma vez, o enorme apreço pelo colega de Governo, agradecendo a sua disponibilidade em deslocar-se a Lousada.

Antes desta sessão, o líder da Distrital do Porto já tinha estado em Felgueiras, onde após uma reunião com as estruturas locais do Partido, apadrinhou uma cerimónia de homenagem a Presidentes de Jun-

ta de Freguesia onde, evocando Sá Carneiro, abordou a defesa do reformismo, personalismo e humanismo, características do PSD, dos seus autarcas e da nova equipa do PSD que prepara um projeto com futuro para Felgueiras e para vencer as eleições autárquicas.

Já o líder do PSD/Felgueiras, João Sousa elogiou os autarcas do PSD que, ao longo destes 48 anos, foram o paradigma realizador da herança de Sá Carneiro, os obreiros do progresso de muitas freguesias. Apesar de muitas vezes terem de lidar com poucos recursos financeiros e de outros meios, nunca desistem, e com imparável dinamismo e espírito de missão vencem os obstáculos e realizam as obras que as populações anseiam.

Criticou ainda a máquina socialista,

ainda hoje no poder, que “não acompanhou o dinamismo e o progresso industrial que se verificou neste concelho e, por isso, está a ficar para trás, comparativamente com os concelhos vizinhos. Os socialistas e os independentes do Sim Acredita não foram capazes de resolver muitos dos graves problemas que ainda hoje preocupam as pessoas”.

Foi ainda apresentada a nova e renovada equipa do PSD/Felgueiras, que se comprometeu a apresentar os melhores candidatos aos órgãos autárquicos, apelando à união e ao envolvimento de todos, onde se inclui a JSD, que conforme a intervenção do seu líder demonstrou a ambição de integrar jovens quadros de elevado potencial nas eleições autárquicas.

CÂMARA DE AVEIRO FAVORÁVEL A UNIDADE DE METANO EM EIROL

A Câmara Municipal de Aveiro aprovou dar parecer favorável para que a Mota Engil Bioenergy construa uma unidade de produção de metano em Eirol, mas sugere outro traçado para o gasoduto.

A nova infraestrutura deverá ficar localizada dentro da unidade de Tratamento Mecânico Biológico (TMB) de Eirol, explorada pela ERSUC, empresa que pertence àquele grupo.

Apesar do parecer favorável, “dada a premência da execução por haver uma candidatura ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR)”, segundo as palavras do Presidente da Câmara, Ribau Esteves, a autarquia coloca questões relativas ao traçado do gasoduto a ser instalado.

A nova unidade, à semelhança do que foi feito no aterro de Taboeira para a produção de energia elétrica, irá aproveitar o metano libertado pelos resíduos, desta feita para a produção de biogás, que será injetado pelo gasoduto na rede de gás natural.

“Há uma questão a que damos especial importância que tem a ver com uma condicionante que colocamos no processo”, disse Ribau Esteves ao apresentar o assunto hoje na reunião do executivo, referindo-se ao traçado do gasoduto.

A empresa apresenta como solução fazê-lo do lado da Granja, mas a autarquia quer que o mesmo seja feito numa via a ser construída paralela à A1, e também uma conduta exclusiva para as águas residuais do TNB.

Trata-se de uma nova estrada, prevista no Plano Diretor Municipal, sensivelmente pelo trajeto de um caminho existente junto à vedação da

autoestrada) que unirá a rotunda do TMB à antiga EN230.

“Queremos acabar com os problemas que têm acontecido de aparecerem na zona urbana de Horta e Carcavelos os efluentes da ETAR do TNB e o que vimos dizer é que, em vez de se ponderar o gasoduto para o lado da Granja, deve usar-se essa via nova para enterrar o gasoduto e conduzir o metano a ser injetado”, defendeu o autarca.

Os vereadores do PS também votaram favoravelmente esta proposta, pelo que o parecer foi aprovado por unanimidade.



MAÇÃO INVESTE 6,8 MILHÕES DE EUROS EM REABILITAÇÃO URBANA

A Câmara de Mação vai investir 6,8 milhões de euros em duas empreitadas, uma de reabilitação urbana e outra para a construção de 28 fogos para habitação a custos acessíveis.

“Aprovámos em reunião de câmara duas empreitadas, um delas para a construção de 28 fogos para habitação a custos acessíveis, num valor global de 3,3 milhões de euros, e uma outra empreitada de reabilitação de grande parte da vila de Mação, nomeadamente no centro histórico e na entrada norte, de 3,5 milhões de euros”, revelou o Presidente do município, Vasco Estrela.

Segundo o Presidente da Câma-

ra Municipal de Mação, o passo seguinte é “lançar os respetivos concursos” para adjudicação das empreitadas, tendo a obra de reabilitação urbana um ano como prazo de execução e os 28 fogos de habitação, em dois blocos a construir de raiz, um prazo de 18 meses, ou seja, até junho de 2026.

O projeto de reabilitação urbana “irá permitir regenerar a vila e dotá-la de melhores acessibilidades e infraestruturas”, nomeadamente ao nível de passeios, alcatroamento e zona de calçada no centro da localidade, e terminará com o enterramento de cabos de distribuição de energia e de fibra e a reabilitação da rede de esgotos de toda a zona histórica, indicou o autarca.

“Estamos a falar de transformar de uma vez aquilo que é Mação, nomeadamente a parte histórica, mas também a zona da reta e da Urbanização Horta da Nora, que não são tão antigas, ou a própria requalifica-

ção da Avenida Sá Carneiro, que já está em obra e necessita ali de uma outra dignidade, quer em termos de pavimentação, quer em termos de passeios”, acrescentou Vasco Estrela.

Com esta empreitada, a autarquia pretende “dar uma nova imagem” à vila aproveitando os apoios comunitários. “Fazemo-lo agora porque só tivemos a possibilidade de ter o projeto há relativamente pouco tempo e porque também se abriu aqui uma janela de oportunidade, o Portugal 2030, onde temos parte do financiamento garantido para esta obra”, afirmou Vasco Estrela, falando num apoio “entre 75% a 85%” a fundo perdido.

Na reunião de câmara, o executivo aprovou ainda o lançamento de concurso para a empreitada de construção de 28 novos fogos em Mação, 16 dos quais em Portela do Vale e 12 na Urbanização de Santo António, em zonas diferentes da

vila.

A empreitada vai representar um investimento de 3,3 milhões de euros, destinados à construção de habitação a custos acessíveis, no âmbito dos contratos que a autarquia estabeleceu com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU).

Inicialmente, indicou o autarca, pensou-se em lançar duas empreitadas, mas “o município optou por fazê-lo numa empreitada única”, de forma a tornar o “valor robusto e atrativo”, tendo em conta os constrangimentos que o setor da construção civil atravessa.

Vasco Estrela lembrou ainda as dificuldades decorrentes dos prazos “muito curtos” e das “contingências de fazer projetos de candidatura”, bem como dos “próprios projetistas que estão cheios de trabalho e também não conseguem responder da forma que era habitual”.

CARTAXO VAI TER NOVA LOJA DO CIDADÃO EM 2026

A Câmara do Cartaxo vai construir uma Loja do Cidadão na Rua do Jardim, junto à antiga escola primária, permitindo centralizar serviços e requalificar toda a zona envolvente, com conclusão das obras prevista para o início de 2026.

O projeto, cujas obras terão início em dezembro ou em janeiro de 2025, permitirá concentrar, num único local, serviços como a Autoridade Tributária e Aduaneira, o Instituto dos Registos e Notariado, o Instituto da Segurança Social e o Espaço do Cidadão.

Segundo o Presidente da Câmara, João Heitor, a construção do novo equipamento vai permitir também revitalizar uma zona importante da cidade.

“Vamos conseguir reunir a grande maioria dos serviços que são prestados no Cartaxo, num equipamento com excelentes condições. [...] E vamos também reabilitar esta zona da cidade, garantindo uma melhor circulação pedonal. Garantir que as pessoas possam andar a pé com segurança e conforto e aceder aos serviços de uma forma mais rápida e mais cómoda”, revelou o autarca.

Este projeto teve em conta duas questões fundamentais: “a proximi-

dade ao Jardim Central do Cartaxo, promovendo o acesso pedonal a partir do mesmo, e a valorização do espaço envolvente do edifício da antiga escola primária, visando a sua dignificação”.

Será criado um “acesso seguro e confortável” entre a Rua do Jardim e a Avenida João de Deus, duas das principais artérias da cidade.

João Heitor acrescentou que a nova Loja do Cidadão vai permitir “gan-

hos transversais para toda a gente” - tanto para os trabalhadores dos serviços como para a população, considerando que passará a haver “um espaço com condições superiores” face aos espaços atuais.

A Loja do Cidadão vai custar 1,7 milhões de euros, dos quais 1,1 milhões serão financiados pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR). O restante valor será assegurado pela Câmara.



LOJA DO CIDADÃO



GOVERNO DÁ RESPOSTAS NA MOBILIDADE AO DISTRITO DE SETÚBAL

Foi com entusiasmo que a Distrital do PSD de Setúbal recebeu a notícia de que a Mobilidade, uma das áreas prioritárias para o desenvolvimento do nosso distrito, “será significativamente reforçada a partir do próximo dia 15 de dezembro, assegurando um serviço de maior qualidade, comodidade e acessibilidade para todos os nossos cidadãos” (...) seja para estudar ou trabalhar, milhares de pessoas utilizam o transporte ferroviário para fazer a travessia do nosso distrito para o distrito de Lisboa”.

“A partir de agora, os comboios para Setúbal passarão a circular com uma frequência de 20 em 20 minutos, uma melhoria significativa em relação ao horário anterior, que, fora dos períodos de ponta, assegurava apenas uma ligação por hora”, referiu a estrutura presidida por Paulo Ribeiro.

Os novos horários irão garantir igualmente o reforço das ligações nas estações de Penalva, Pinhal Novo, Venda do Alcaide e Palmela. A frequência horária em vigor para Coina mantém-se. Os novos horários representam um aumento de 73% dos lugares oferecidos em dias

úteis e de 172% nos fins de semana e feriados.

Uma atualização que vai reduzir os tempos de espera e aumentar a qualidade de vida de todos aqueles que utilizam este serviço.

A Comissão Política Distrital do PSD de Setúbal felicita, por isso, o Governo que “em sete meses tem dado resposta aos problemas reais das pessoas, algo que o anterior Governo socialista não conseguiu fazer em oito anos. Afinal é possível fazer mais e melhor por Portugal e pelo Distrito de Setúbal”.

PSD/AÇORES QUER VENCER ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 2025

O secretário-geral do PSD/Açores, Luís Pereira, afirmou que o partido tem como objetivo vencer as eleições autárquicas de 2025, estabelecendo como meta presidir à maioria das Câmaras Municipais e Assembleias de Freguesia do arquipélago.



“O PSD/Açores tem como meta ganhar estas eleições, presidir à maioria das Câmaras Municipais e Assembleias de Freguesia, bem como liderar a Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores e da Delegação dos Açores da Associação Nacional de Freguesias”, disse.

O dirigente social-democrata falava numa conferência de imprensa, na sede do PSD/Açores, em Pon-

ta Delgada, em que apresentou as conclusões da última reunião da Comissão Política Regional (CPR) do partido, dia 18 de novembro.

Segundo Luís Pereira, a CPR do PSD/Açores deliberou igualmente manifestar a sua confiança nos autarcas social-democratas que se encontram atualmente em funções, definindo a recandidatura destes como o princípio geral a seguir.

“A CPR do PSD/Açores renovou a

confiança a todos os Presidentes de Câmara Municipal, Assembleias Municipais, Assembleias de Freguesia e Juntas de Freguesia em funções, estabelecendo o princípio geral da sua recandidatura”, afirmou.

Na sequência do 26º Congresso do PSD/Açores, a CPR indicou Octávio Torres como Coordenador Regional Autárquico para o sufrágio de 2025, “em reconhecimento do longo percurso como autarca e o papel muito

relevante de defesa e valorização da cooperação com o Poder Local”.

Por outro lado, considerando que a política de coesão da União Europeia se revela “essencial para a coesão territorial da União Europeia, em especial para as Regiões Ultra-periféricas (RUP)”, revelou que será apresentada uma iniciativa do Grupo Parlamentar do PSD/Açores, “de modo a garantir que os interesses da Região sejam salvaguardados”.

Luís Pereira destacou que a CPR mandou o Grupo Parlamentar do PSD “para apresentar um projeto de resolução, na Assembleia Legislativa dos Açores, de pronúncia por iniciativa própria, para um contributo na defesa da importância da Política de Coesão, da Política Agrícola Comum e da Política Comum de Pescas”.

O secretário-geral do PSD/Açores apontou ainda que a CPR designou Sofia Ribeiro como coordenadora de uma nova edição do Congresso da Sociedade, enquanto Luís Maurício será o Coordenador de uma “reflexão estratégica sobre o futuro do sistema de saúde nos Açores”.

A CPR do PSD/Açores deliberou ainda a recondução de José Andrade como Coordenador do Gabinete de Estudos, bem como dos secretários-gerais adjuntos Jorge Oliveira e Bruno Benevides, “na sequência do trabalho desenvolvido e das áreas às quais se encontram dedicados desde 2020”.

PSD/AÇORES DESTACA PRIORIDADE NA SAÚDE COM REFORÇO DE 50 MILHÕES



João Bruto da Costa, líder parlamentar do PSD/Açores, destacou “prioridade que o Governo Regional atribui à Saúde” na proposta de Orçamento da Região para 2025, com um montante global de 521 milhões de euros, o que representa um “reforço de 50 milhões de euros” face a 2024.

João Bruto da Costa falava na sessão de abertura das Jornadas Parlamentares para analisar as propostas de Plano e Orçamento para 2025, que reúne os deputados da Coligação PSD/CDS/PPM em Ponta Delgada.

O Governo dos Açores destina para o Serviço Regional de Saúde cerca de 25% do total do Orçamento da Região para 2025, destacando-se o montante de 15 milhões para a recuperação do Hospital Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada.

Ainda no setor da Saúde, João Bruto da Costa apontou a “prioridade na recuperação das listas de espera e da atividade assistencial, com um investimento orçado em quatro milhões de euros destinados à produção cirúrgica adicional”.

O Presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores salientou igualmente a importância do projeto de digitalização do Serviço Regional de Saúde, que “permitirá interligar as diferentes unidades de saúde, tendo sido já lançada a primeira fase da aplicação informática que visa garantir a interoperabilidade entre os vários sistemas de informação”.

Para o líder da bancada social-democrata, as propostas de Plano e Orçamento para 2025 “trazem um reforço de aposta nas pessoas, não só no seu desenvolvimento pessoal, como económico, social e de coesão entre as ilhas, respondendo às necessidades do momento em que vivemos”.

No âmbito da solidariedade social, “com a política de baixa de impos-



tos e melhoria dos rendimentos, o Governo da Coligação está a aumentar o rendimento dos açorianos”, assistindo-se também a um “reforço de apoio aos mais desprotegidos”, sublinhou.

Nesse sentido, acrescentou João Bruto da Costa, o Governo da Coligação propõe “a majoração do Complemento Regional de Pensão (o chamado ‘cheque-pequenino’) em 10% para o primeiro escalão e em 5% para os seguintes”, enquanto “o complemento açoriano ao abono de família para crianças e jovens será majorado em 5%”.

De acordo com parlamentar social-democrata, “a aposta no capital humano prossegue com o aumento de 3% da remuneração complementar regional, ampliando a sua abran-

gência, passando a abranger cerca de 10.500 trabalhadores da administração pública regional”.

Para o líder da bancada do PSD/Açores, as medidas implementadas pelo Governo Regional da Coligação permitiram que a Região tenha atualmente “a segunda menor taxa de desemprego do país e que o arquipélago registre presentemente a maior população empregada de sempre”.

Para João Bruto da Costa, as jornadas parlamentares dos deputados eleitos pela Coligação PSD/CDS/PPM servirão para um “trabalho de aprofundamento das medidas que constam do Orçamento para 2025”, dando seguimento ao “percurso positivo ao qual se pretende dar continuidade, com estabilidade”.

Povo Livre

Número 635 • 26 DE NOVEMBRO DE 1986 • Preço 30\$00

ORGÃO OFICIAL DO PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA • Director: Vítor Crespo

Cavaco Silva fez o balanço de um ano de Governo

A CRISE E A AUSTERIDADE FORAM SUBSTITUÍDAS PELA RETOMA DA CONFIANÇA E PELA EXPANSÃO ECONÓMICA

■ **Somos o Governo da solidariedade, da justiça social, do crescimento e da modernização**

■ **Queremos acautelar o futuro do País, por isso apostamos na estabilidade política**



Faz precisamente hoje um ano que o Governo a que tenho a honra de presidir viu o seu programa votado na Assembleia da República.

— O respeito pelo programa do Governo;

— A solidariedade e a justiça social;

— A promoção do crescimento e da modernização da economia e a correcção dos desequilíbrios regionais;

— O empenho na concretização do projecto da integração europeia;

— A defesa e promoção do diálogo responsável, da estabilidade e da confiança;

— A coragem e a determinação;

— A preocupação de rigor, isenção e coerência;

— A inovação;

— O sentido do Estado.

Uma característica clara da nossa acção é a de não governar ao sabor do acaso ou imprevisto. Todas as decisões ou acções são cuidadosamente preparadas e articuladas entre

si e reportam-se ao programa que foi inicialmente submetido a sufrágio popular e posteriormente legitimado pela Assembleia da República.

— O respeito pelo programa do Governo;

— A solidariedade e a justiça social;

— A promoção do crescimento e da modernização da economia e a correcção dos desequilíbrios regionais;

— O empenho na concretização do projecto da integração europeia;

— A defesa e promoção do diálogo responsável, da estabilidade e da confiança;

— A coragem e a determinação;

— A preocupação de rigor, isenção e coerência;

— A inovação;

— O sentido do Estado.

Uma característica clara da nossa acção é a de não governar ao sabor do acaso ou imprevisto. Todas as decisões ou acções são cuidadosamente preparadas e articuladas entre

si e reportam-se ao programa que foi inicialmente submetido a sufrágio popular e posteriormente legitimado pela Assembleia da República.

— O respeito pelo programa do Governo;

— A solidariedade e a justiça social;

— A promoção do crescimento e da modernização da economia e a correcção dos desequilíbrios regionais;

— O empenho na concretização do projecto da integração europeia;

— A defesa e promoção do diálogo responsável, da estabilidade e da confiança;

— A coragem e a determinação;

— A preocupação de rigor, isenção e coerência;

— A inovação;

— O sentido do Estado.

Uma característica clara da nossa acção é a de não governar ao sabor do acaso ou imprevisto. Todas as decisões ou acções são cuidadosamente preparadas e articuladas entre

lação portuguesa: os idosos e reformados, os trabalhadores agrícolas e pescadores, os deficientes e os desempregados.

— O respeito pelo programa do Governo;

— A solidariedade e a justiça social;

— A promoção do crescimento e da modernização da economia e a correcção dos desequilíbrios regionais;

— O empenho na concretização do projecto da integração europeia;

— A defesa e promoção do diálogo responsável, da estabilidade e da confiança;

— A coragem e a determinação;

— A preocupação de rigor, isenção e coerência;

— A inovação;

— O sentido do Estado.

Uma característica clara da nossa acção é a de não governar ao sabor do acaso ou imprevisto. Todas as decisões ou acções são cuidadosamente preparadas e articuladas entre

superiores à taxa de aumento geral.

Também por razões de justiça social e de equidade, o Governo decidiu pôr fim à discriminação que atingia os trabalhadores agrícolas, integrando-os no regime geral da Segurança Social.

Quanto às pensões dos pescadores estabeleceu-se que para o respectivo cálculo fosse considerado todo o tempo de trabalho anterior à sua integração no regime geral da Segurança Social.

Aos deficientes, para além do apoio substancial concedido às respectivas associações, procurou facilitar-se a sua integração no mundo do trabalho, através do desagravamento contributivo das empresas que lhes concedam emprego.

Estamos porém conscientes de que o Estado só por si não é capaz de dar resposta ade-

quada a todas as situações de carência social.

Por isso temos prosseguido uma política de incentivos e apoios directos às instituições privadas de solidariedade social, nomeadamente às misericórdias.

Por outro lado, fomos o primeiro Governo que tomou medidas concretas para enfrentar a situação anómala dos «salários em atraso» que se desenvolveu em Portugal nos últimos anos. Milhares de trabalhadores nesta situação recorreram aos esquemas de apoio criados pelo Governo e o número de trabalhadores com salários em atraso diminuiu para cerca de metade nos primeiros oito meses deste ano.

No âmbito da solidariedade e justiça social merecem igualmente destaque o plano de emergência para o distrito de Setúbal e a criação de contas

(Continuação da página 4)

POVO LIVRE

ido ao feriado de 1 de dezembro, «Povo Livre», na próxima semana, apenas será distribuído na quinta-feira, dia 4.

TEMPO DE ANTENA DO PSD

QUINTA-FEIRA, DIA 4 DE DEZEMBRO

Na RTP — Após o Telejornal das 19h 30m
Na RDP Antena 1 — Após o jornal das 13h

EDIÇÃO N.º 635 do “Povo Livre” | de 26 de novembro de 1986

“Cavaco Silva fez o balanço de um ano de Governo: A crise e a austeridade foram substituídas pela retoma da confiança e pela expansão económica”.

CONVOCATÓRIAS PSD



RECEÇÃO TERÇA-FEIRA ATÉ 12H00 | Email: convocatorias@psd.pt

SECÇÕES

AVEIRO

Nos termos dos Estatutos Nacionais, convoca-se os militantes da Secção de Aveiro, para reunir em Assembleia de Secção Ordinária, no próximo **dia 3 de dezembro, (terça-feira), pelas 21H00**, no ATLAS Aveiro, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Grandes Opções do Plano e Orçamento da CM Aveiro para 2025;
3. Acordo Edifício-Sede PSD Aveiro;
4. Apresentação e votação do Orçamento para 2025;
5. Eleições Autárquicas 2025;
6. Análise da situação política nacional.

CHAVES

Ao abrigo do disposto nos artigos 53º e 54º dos Estatutos Nacionais do Partido Social Democrata, e demais Regulamentos aplicáveis em vigor, convoca-se a Assembleia de Secção de Chaves para reunir no próximo **dia 29 de novembro de 2024 (sexta-feira), pelas 21H00**, na sede local, sita na Avenida Tenente Valadím, 47 E, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações e Análise da situação Política;
2. Eleições Autárquicas 2025: Apresentação e Emissão de Parecer sobre Candidatura à Presidência da Câmara Municipal de Chaves e programa eleitoral, proposta pela Comissão Política de Secção;
3. Outros Assuntos.

Notas: Nos termos da alínea f), número 2 do artigo 53º dos Estatutos, de acordo com o disposto no número 2 do artigo 69º dos Estatutos, se na reunião acima convocada não estiverem presentes mais de metade dos militantes, fica desde já convocada uma nova reunião da Assembleia de Secção, no mesmo local e dia, decorridos que sejam trinta minutos, a qual funcionará com qualquer número de presenças.

OLIVEIRA DE FRADES

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Militantes da Secção de Oliveira de Frades, para reunir no próximo **dia 30 de novembro de 2024 (sábado), pelas 15H00**, na sede do Partido Social Democrata em Oliveira de Frades, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;
2. Análise da situação política e nacional;
3. Outros assuntos.

PONTE DE LIMA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Ponte de Lima, para reunir em secção extraordinária, a realizar no próximo **dia 29 de novembro de 2024 (sexta-feira), pelas 21H00**, na sede da Junta de Freguesia de Arca e Ponte de Lima, sita na Rua Dr. Ferreira Carmo Bloco N.º 4 R/C – D, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: Ponto único: De acordo com o Artigo 53.º dos Estatutos do Partido Social Democrata, dar parecer sobre candidaturas aos órgãos das Autarquias Locais, sob proposta da Comissão Política de Secção de Ponte de Lima.

PÓVOA DE LANHOSO

Nos termos dos Estatutos do Partido Social Democrata, convocam-se os militantes da Secção da Póvoa De Lanhoso para reunirem em Assembleia de Secção, no **dia 5 de dezembro de 2024 (quinta-feira), pelas 21H00**, no CIMF (Centro Interpretativo Maria da Fonte), sito no Largo António Ferreira Lopes, 86, na Póvoa de Lanhoso, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Autárquicas 2025: informações e parecer sobre a candidatura à Câmara Municipal de

Póvoa de Lanhoso, ao abrigo 53º, n.º 2, alínea f, dos estatutos Nacionais do PSD;

2. Informações e outros assuntos.

Nota: De acordo com o preceituado no n.º 2 do artigo 69º dos Estatutos Nacionais do PSD, se `hora marcada para o início dos trabalhos não estiverem presentes a maioria dos militares de Secção, a Assembleia iniciar-se-á meia hora mais tarde com os militantes presentes.

VALE DE CAMBRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais do PSD, convoca-se a Assembleia de Secção de Vale de Cambra, para reunir no próximo **dia 7 de dezembro 2024 (sábado), pelas 15H00**, na sede concelhia do PSD de Vale de Cambra, Avenida Camilo Tavares de Matos, n.º 352 – 1.º Drtº - 3730-261 Vale de Cambra, com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Orçamento e Plano de Atividades 2025;
2. Análise da situação política;
3. Apresentação do Processo Autárquico 2025;
4. Outros Assuntos.

CONVOCATÓRIAS JSD



RECEÇÃO SEGUNDA-FEIRA ATÉ 18H00 | Email: jsdnacional@gmail.com

OVAR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e demais Regulamentos aplicáveis, são convocados todos os militantes da JSD Ovar para reunir na sessão ordinária do Plenário de Militantes Concelhio, no **dia 30 de novembro de 2024, (sábado) pelas 17h00**, na Sede da Secção de Ovar do Partido Social Democrata, sita na Rua Ferreira de Castro, 84 1ºEsq - Ovar, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação das atas dos Plenários de Militantes de 26 de abril de 2024 e 19 de julho de 2024.
2. Análise da situação política.
3. Apresentação e discussão do Plano de Atividades para os próximos meses.
4. Outros assuntos de interesse para a concelhia.

SINTRA

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da JSD e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se todos os militantes da Concelhia da JSD Sintra, para o Plenário Concelhio a realizar no **dia 27 de Novembro de 2024, (quarta-feira) pelas 21 horas**, na Sede do PSD Sintra, sita Rua Mário Costa Lima, nº 11, loja esquerda 2710-430 Portela de Sintra, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações;
2. Balanço da Atividade da CPC;
3. Análise da Situação Política;
4. Outros assuntos.

NESD UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Juventude Social Democrata inscritos na Universidade da Beira Interior, para o Plenário do Núcleo de Estudantes Sociais Democratas da referida instituição, para reunir no **dia 20 de Dezembro de 2024, das 10H00 às 18H00**, no Auditório da Biblioteca Central da UBI, sita na Rua Marquês de Ávila e Bolama 48, Covilhã, com a seguinte ordem de trabalhos: Ponto único: Eleição dos órgãos do NESD-UBI para o mandato 24/25

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Coordenador do Gabinete de Ensino Superior da JSD Distrital de Castelo Branco, através do email jsd.distrital.castelobranco@gmail.com, até às 23h:59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.

NESD INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Ao abrigo dos Estatutos Nacionais da Juventude Social Democrata e demais regulamentos aplicáveis, convocam-se os militantes da Juventude Social Democrata inscritos no Instituto Politécnico de Castelo Branco, para o Plenário do Núcleo de Estudantes Sociais Democratas da referida instituição, para reunir no **dia 20 de Dezembro de 2024, das 10H00 às 18H00**, na Sede Distrital da JSD Castelo Branco, sita na R. Prior Vasconcelos 34 Loja 1 – R/c, 6000-265 Castelo Branco, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Eleição dos órgãos do NESD-IPCB para o mandato 24/25

Nota: As listas candidatas deverão ser entregues ao Coordenador do Gabinete de Ensino Superior da JSD Distrital de Castelo Branco, através do email jsd.distrital.castelobranco@gmail.com, até às 23h:59m do sétimo dia anterior ao ato eleitoral.